

JavaNoroeste Grupo de Usuários Java do Noroeste Paulista

CARLOS FERNANDO GONÇALVES

MINI-CURSO

Introdução a Aplicações Web com Java



Objetivos

J va Noroeste

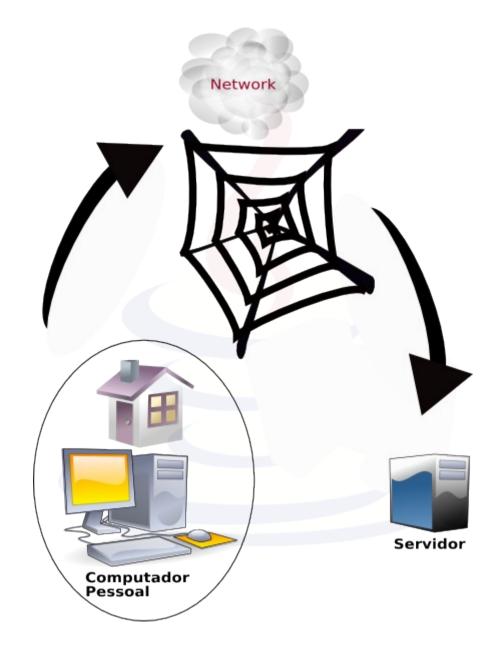
- Conteúdo dinâmico na internet;
- Servlet;
- Java Server Pages;
- Aplicações Web Padrão MVC;
- Um exemplo de projeto em MVC



Quando executamos o navegador Web e solicitamos uma URL, uma solicitação de um documento HTML é realizada. O servidor Web encontra o arquivo correspondente e devolve. Se o documento HTML incluir qualquer imagem, o navegador por sua vez irá submeter solicitações os documentos de imagens também. Como descrito aqui, todas essas solicitações são para arquivos estáticos. Ou seja, os documentos que são solicitados nunca mudam dependendo de quem solicitou, quando estes foram solicitados, ou que(caso haja) parâmetros adicionais foram incluídos com a solicitação.

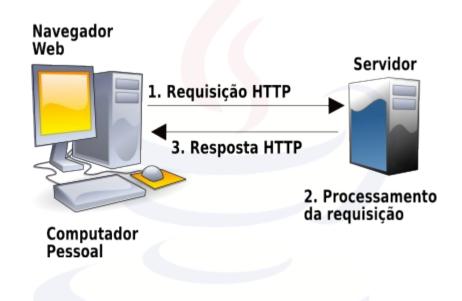














Para uma solicitação da Web mais simples, navegador solicita um documento HTML e o servidor Web encontra o arquivo correspondente e devolve. Se o documento HTML incluir qualquer imagem, o navegador por sua vez irá submeter solicitações os documentos de imagens também. Como descrito aqui, todas essas solicitações são para arquivos estáticos. Ou seja, os documentos que são solicitados nunca mudam dependendo de quem solicitou, quando eles eles foram solicitados, ou que(caso haja) parâmetros adicionais foram incluídos com a solicitação.



No entanto, a maioria dos dados fornecidos através da Web hoje tem uma natureza dinâmica. Como exemplo, extrato bancário, mensagens, cotações de ações, geração de contas de luz e água, boletos bancários, etc.

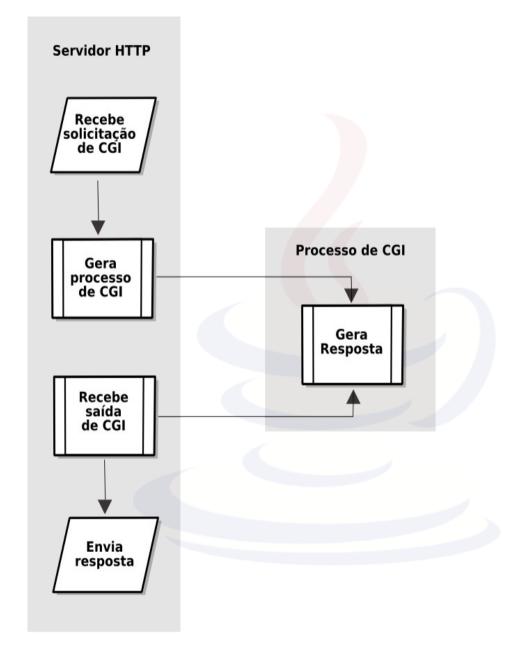
O conteúdo da Web dinâmico, então, exige que o servidor da Web faça algum processamento adicional para a solicitação correspondente, a fim de gerar uma resposta personalizada.

Os servidores de HTTP mais antigos não incluíam qualquer mecanismo embutido para gerar respostas dinamicamente. Ao invés disso, foram fornecidas interfaces para chamar outros programas para utilizar solicitações no conteúdo runtime.



O primeiro padrão para conteúdo da Web dinâmico se baseava na Common Gateway Interface, ou CGI, que especificava um mecanismo para servidores da Web passarem as informações da solicitação para programas externos, que eram então, executados pelo servidor Web para gerar resposta em tempo de execução. A linguagem mais popular para escrever programas de CGI é Perl, mas os códigos de CGI podem ser escritos em qualquer linguagem que possa ser chamada como um programa independente pelo servidor HTTP.







Processo de servidor para rodar programas de CGI.



J va Noroeste

Outras tecnologias como:

- ColdFusion;
- Active Server Pages;
- Server-Side JavaScript;
- PHP.

Estas tecnologias também são capazes de gerar conteúdo dinâmico para internet.



Devido à importância da geração de conteúdo dinâmico para desenvolvimento da Web, foi natural que a SUN MicroSystems, propusesse extensões para tecnologia Java em seu domínio. Da mesma forma que a SUN introduziu applets como pequenas aplicações baseadas em Java para adicionar funcionalidade interativa aos navegadores da Web, em 1996, a SUN introduziu servlets como pequenas aplicações baseadas em Java para adicionar funcionalidade dinâmica a servidores da Web.

Diferentemente dos programas tradicionais de CGI que necessitam da criação de um novo processo para tratar nova solicitação, todos os servlets associados com um servidor da Web rodam dentro de um único processo. Este processo roda uma Java

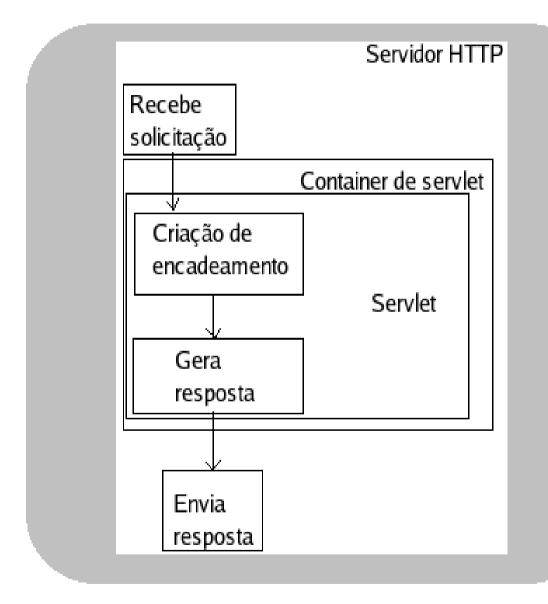


Virtual Machine(JVM), que é o programa específico de plataforma para rodar programas de Java compilados (compatíveis com várias plataformas.

/ J**ీva** Noroeste









Ao invés de criar um processo para solicitação, a JVM, cria um encadeamento para tratar de cada solicitação de servlet. Os encadeamentos de Java tem muito menos overhead do que os processos completos dentro da memória do processador já alocada pela JVM, tornando a execução do servlet consideravelmente mais eficiente do que o processamento de CGI. Já que a JVM persiste além de uma única solicitação, os servlets também podem evitar muitas operações demoradas, como conexão a um banco de dados, ao compartilhá-los entre todas as solicitações. Ao mesmo tempo, pelo fato dos servlets serem escritos em Java, eles se aproveitam de todos os benefícios da plataforma de Java básica; um modelo de programação orientado a objetos, gerenciamento automático de memória, portabilidade compatível



ca coleção de acessar banco

com várias plataformas e acessam a rica coleção de APIs de Java agora disponível para acessar banco de dados, servidores de diretório, recursos de rede e assim por diante.



mail) e outros.

Servlets são classes Java escritas especialmente para rodar dentro de um servidor internet(assim como Applets são classes escritas para rodar dentro de navegadores web). Como tal, não são aplicações autônomas, mas sim extensões de aplicações para servidores web, servidores SMTP(e-

Noroeste

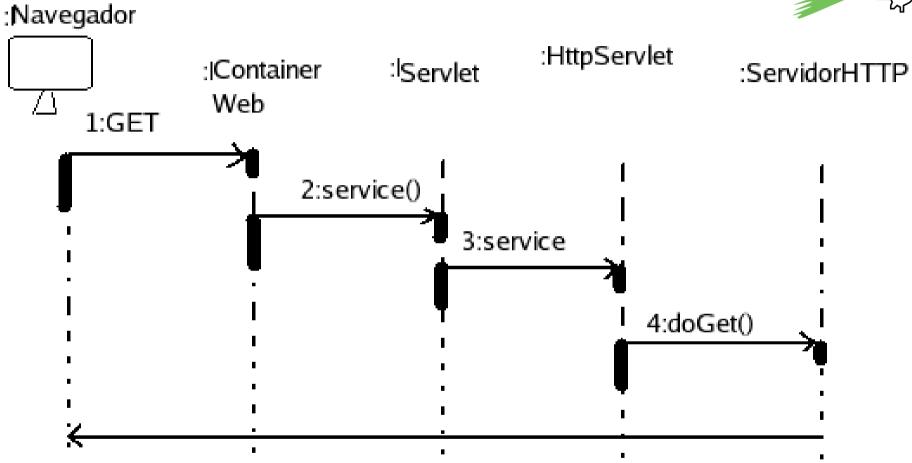


A API de servlets é representada pelos pacotes javax.servlet e javax.servlet.http, cujas principais classes/interfaces são mostradas na figura a seguir.

Noroeste











A interface javax.servlet.Servlet é o coração API. Possui três métodos relacionados com o ciclo de vida de um servlet: init(), service() e destroy().

O ciclo de vida de um servlet é simples, quando comparado com outras tecnologias Java(ex: EJB):

- 1. Antes da primeira requisição, o container cria uma instância do servlet e chama seu método init(). De forma geral esse método é usado para a alocação de recursos, como conexões com um banco de dados ou referências a EJBSs.
- 2. Quando uma requisição é recebida, o container cria novos objetos ServletRequest e ServletResponse e os passa para o método service() do servlet. Aqui vale notar que comumente múltiplas requisições são processadas de forma simultânea, em threads diferentes, mas por





instâncias compartilhadas do servlet.

3. Quando o servlet não for mais necessário (por exemplo, quando a aplicação Web for removida do container), é chamado o método destroy(). Neste devem ser liberados os recursos alocados em init().

Observe que a interface Servlet não define comportamento especificamente associado ao protocolo HTTP. Isso possibilita que um servlet seja utilizado por qualquer protocolo. Pore, como na prática a maioria dos servlets é usada apenas por aplicações web, a API fornece a classe abstrata especializada javax.servlet.http.HttpServlet.



HttpServlet estende javax.servlet.GenericServlet que implementa a maior parte dos métodos da interface Servlet, e também o método service(), que invoca doGet(), doPost(), doDelete() etc. De acordo com o tipo de requisição HTTP recebida. Observe a próxima figura, que ilustra o tratamento de uma requisição GET.

Noroeste

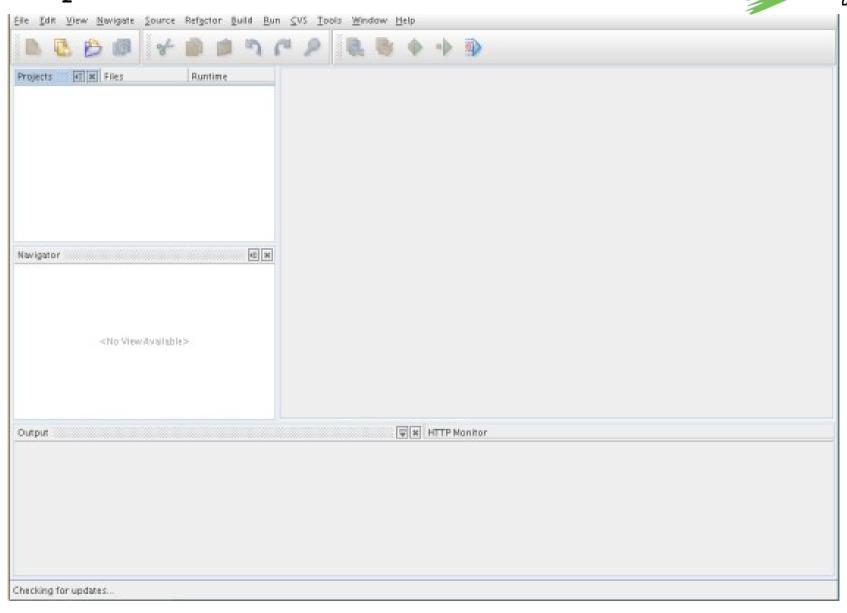


Noroeste

Desta forma, a maneira mais fácil de desenvolver um servlet em aplicações Web, é estender HttpServlet e implementar os métodos necessários.



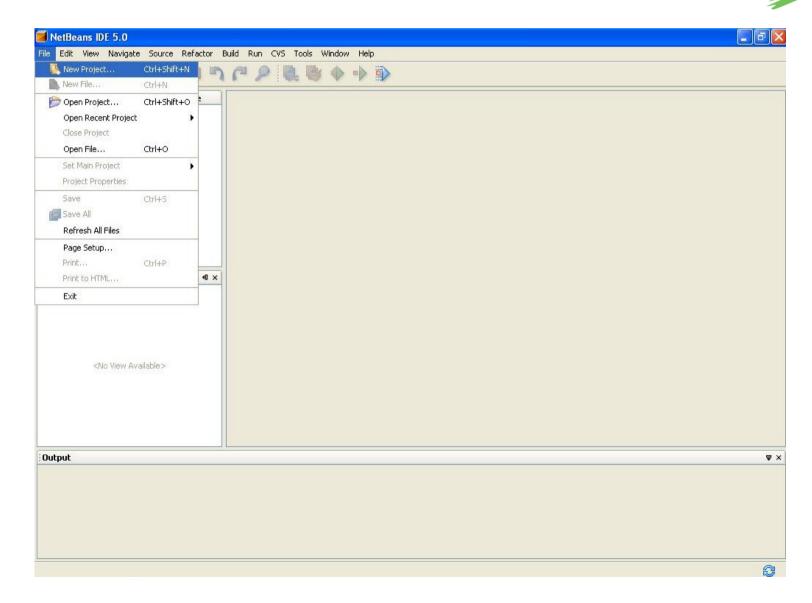
Exemplo:



/ **J ½va** \ Noroeste

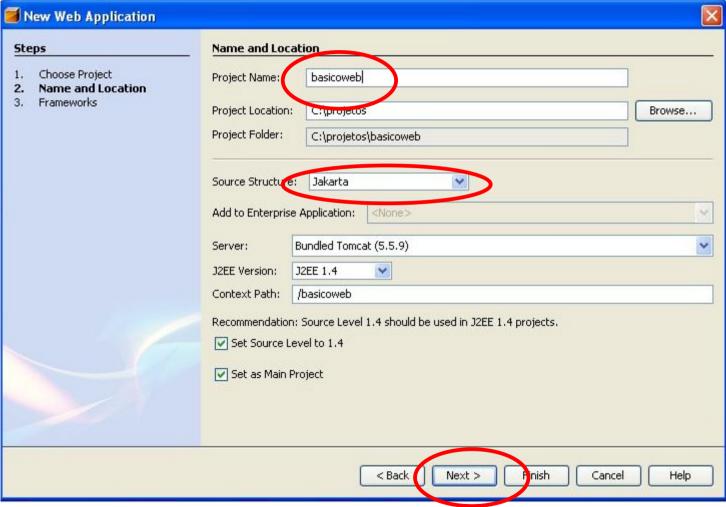


J@va Noroeste



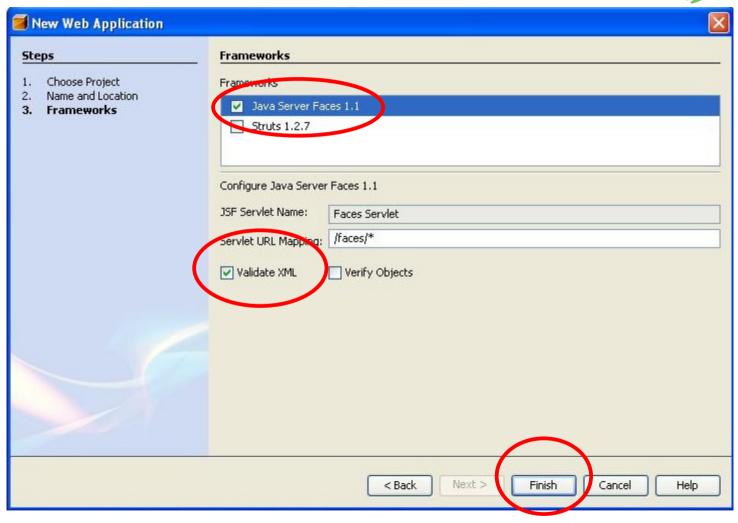




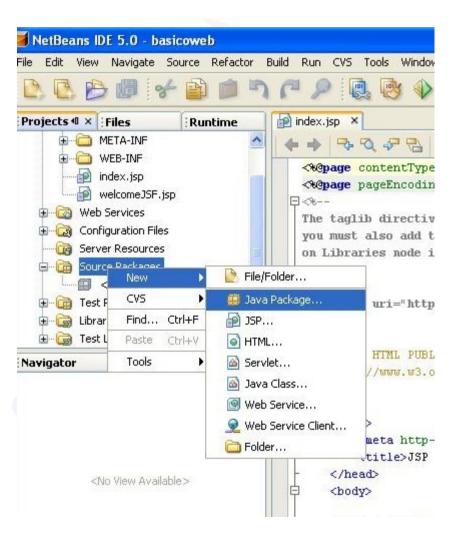




Jeva Noroeste



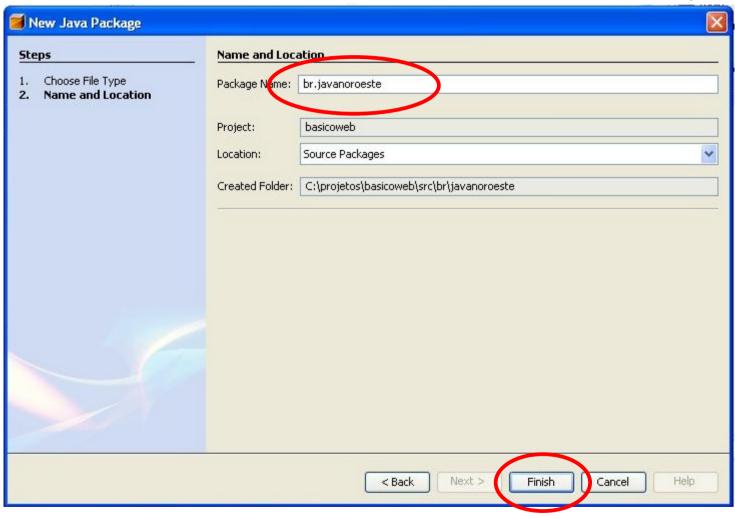




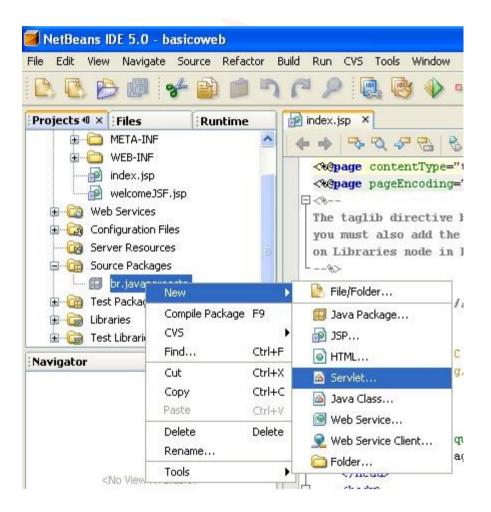








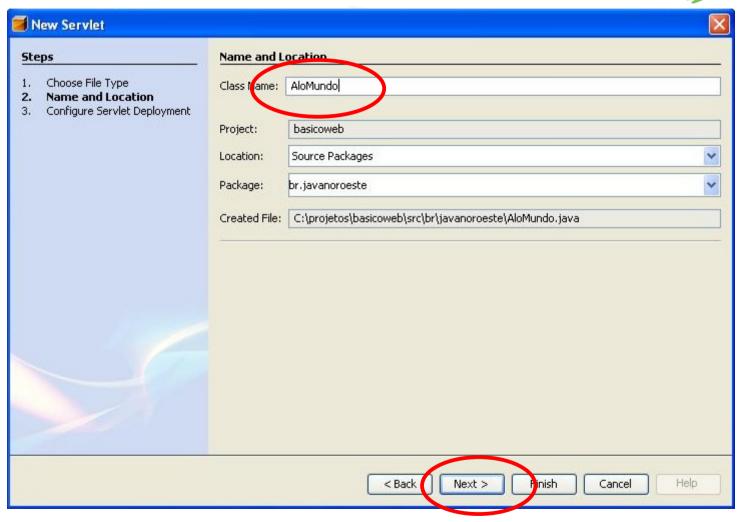




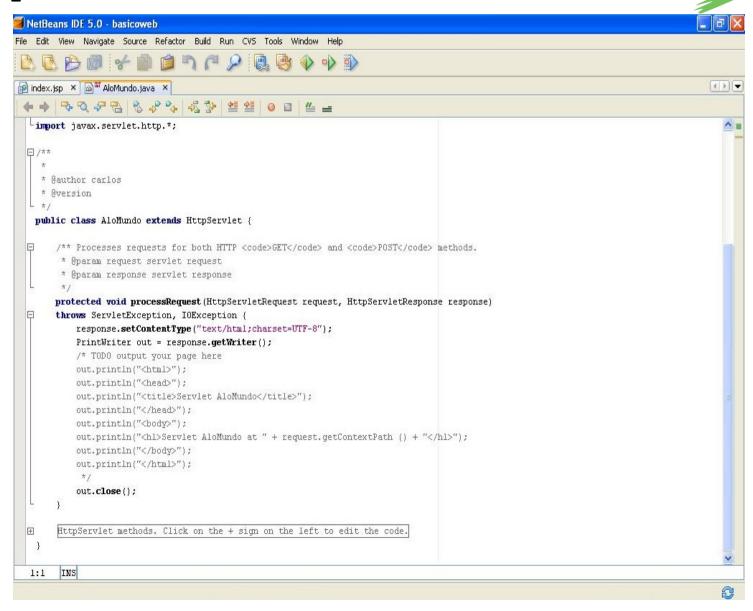




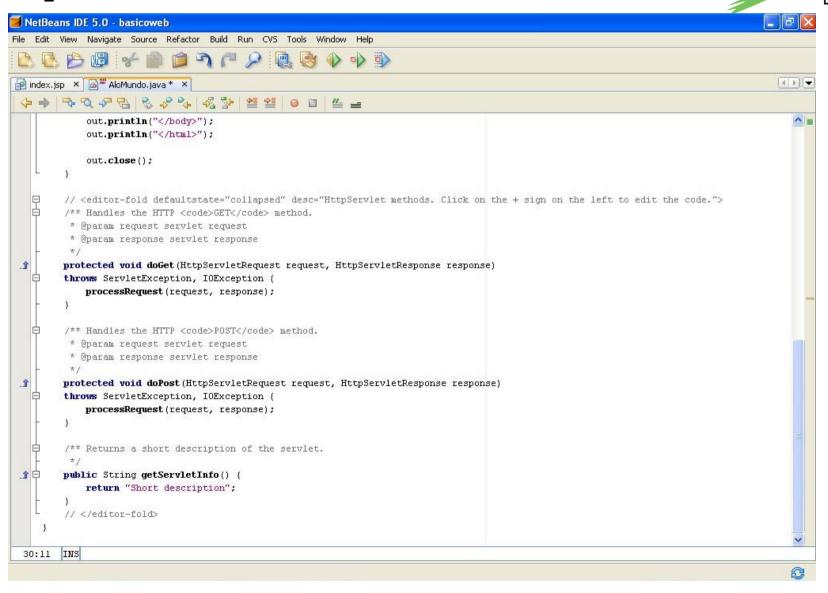
Jeva Noroeste





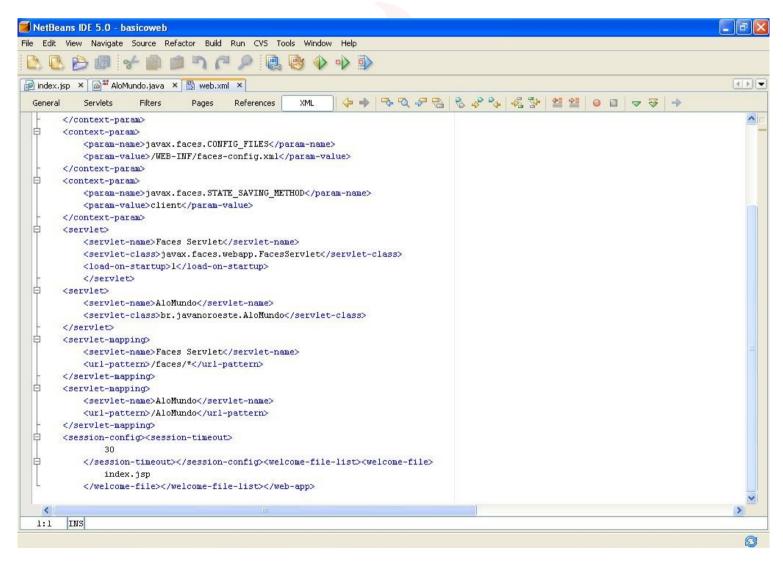








Jeva Noroeste







```
protected void processRequest(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
throws ServletException, IOException {
    response.setContentType("text/html;charset=UTF-8");
                                                                    Alterar para ->
    PrintWriter out = response.qetWriter();
      TODO output your page here
    out.println("<html>");
    out.println("<head>");
    out.println("<title>Servlet AloMundo</title>");
    out.println("</head>");
    out.println("<body>");
    out.println("<hl>Servlet AloMundo at " + request.getContextPath () + "</hl>");
    out.println("</body>");
    out.println("</html>");
    out.close();
```





```
protected void processRequest(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
throws ServletException, IOException {
    response.setContentType("text/html;charset=UTF-8");
    PrintWriter out - response.getWriter();
    String nomePessoa = request.getParameter("nomePessoa");
      TUDU output your page here
    out.println("<html>");
    out.println("<head>");
    out.println("<title>Servlet AloMundo</title>");
    out.println("</head>");
    out.println("<body>");
    out.println("<hl>AlÃ' " + nomePessoa +
                                           "</hl>"):
    out.println("</body>");
    out.println("</html>");
    out.close();
```



Exemplo:





Bem vindo null



Jeva Noroeste

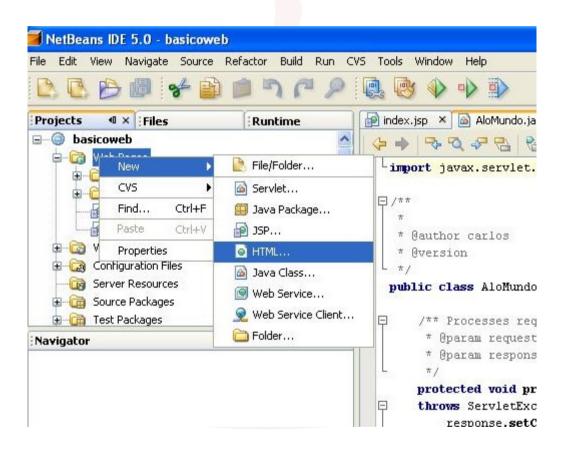
Exemplo:



Bem vindo Carlos









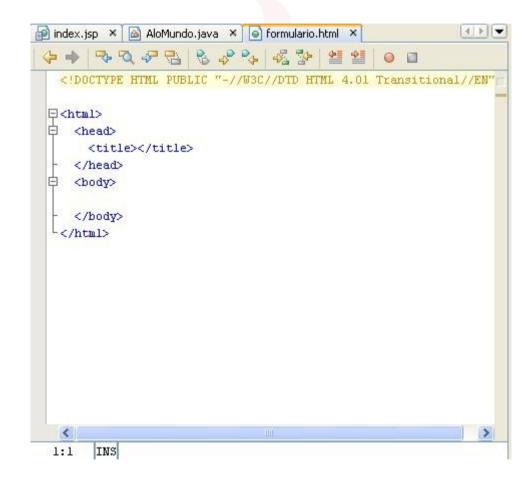


New HTML File		×
Steps	Name and Loca	ation
Choose File Type Name and Location	HTML File Name:	formulario
	Project:	basicoweb
	Location:	Web Pages
	Folder:	Browse
	Created File:	C:\projetos\basicoweb\web\formulario.html
	< Back	Next > Finish Cancel Help



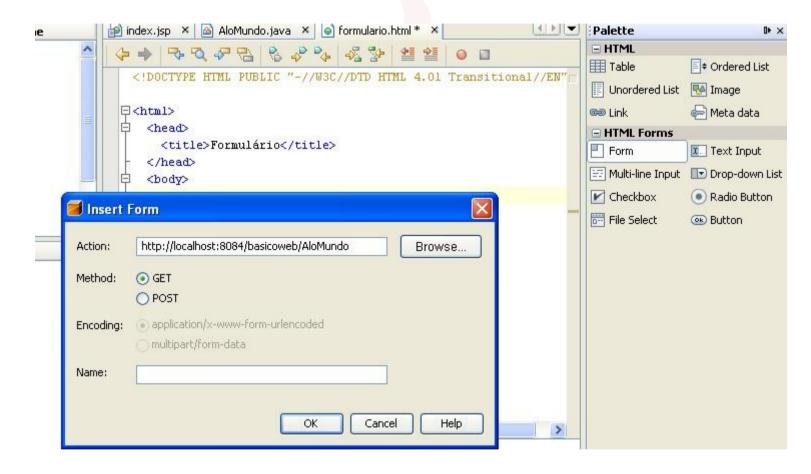
•

Noroeste



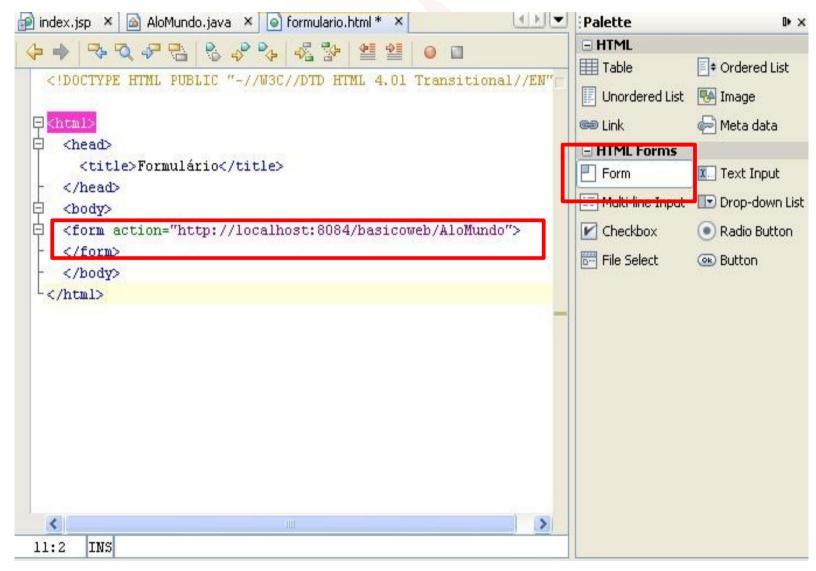








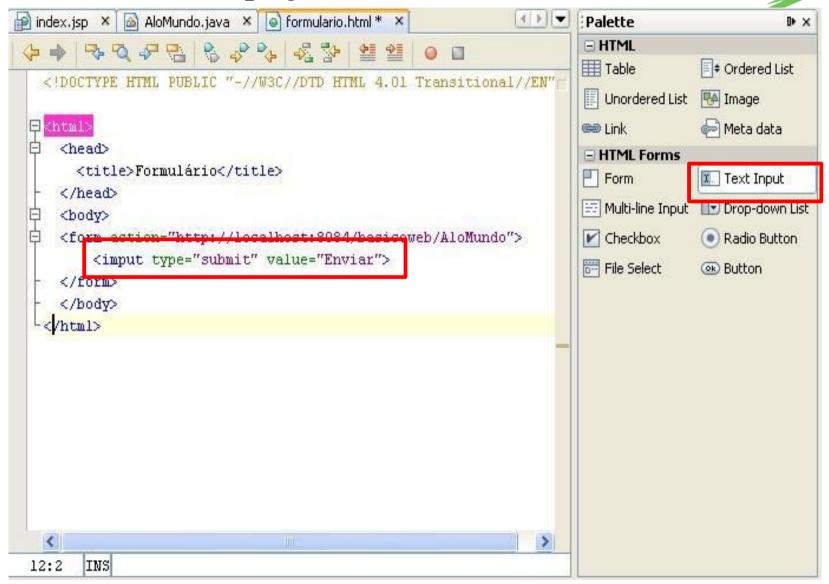






Criando a página formulario.html:

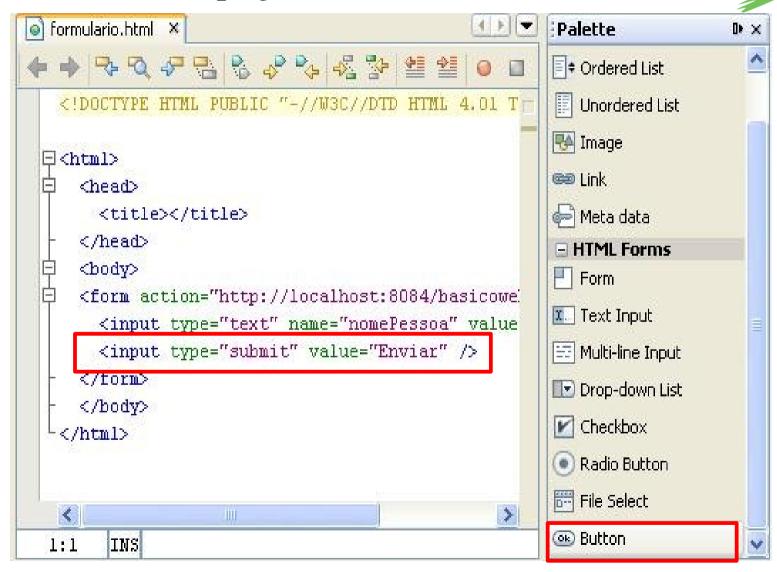
Noroeste





Criando a página formulario.html:

Noroeste



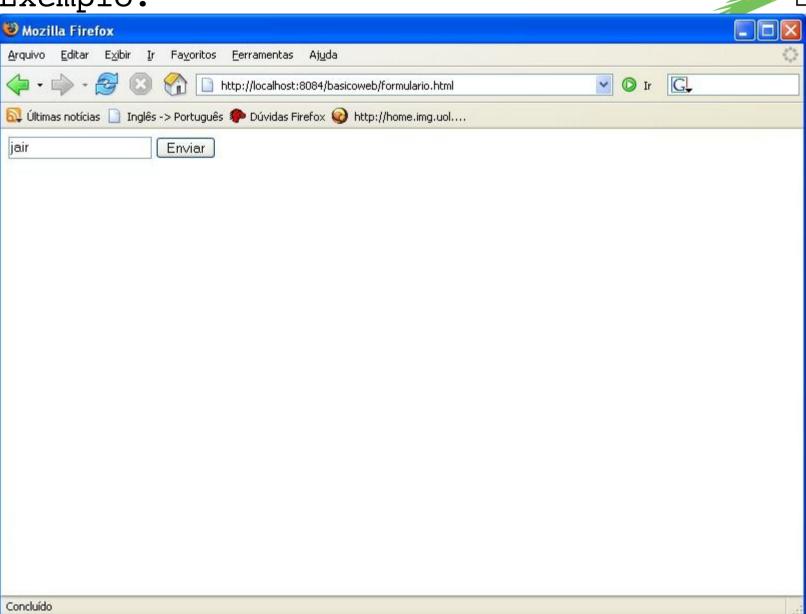


J va Noroeste

```
NetBeans IDE 5.0 - basicoweb
File Edit View Navigate Source Refactor Build Run CVS Tools Window Help
🙆 AloMundo.java 🗴 🙆 AloServletRepasse.java 🗴 🎯 formulario.html 💢 🔯 view.jsp 🗴
 ◆◆ $ Q $ B B $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $
   <!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">
 ∃<html>
    <head>
      <title></title>
    </head>
    <body>
 <input type="text" name="nomePessoa" value="" />
        <input type="submit" value="Enviar" />
     </form>
     </body>
  </html>
```



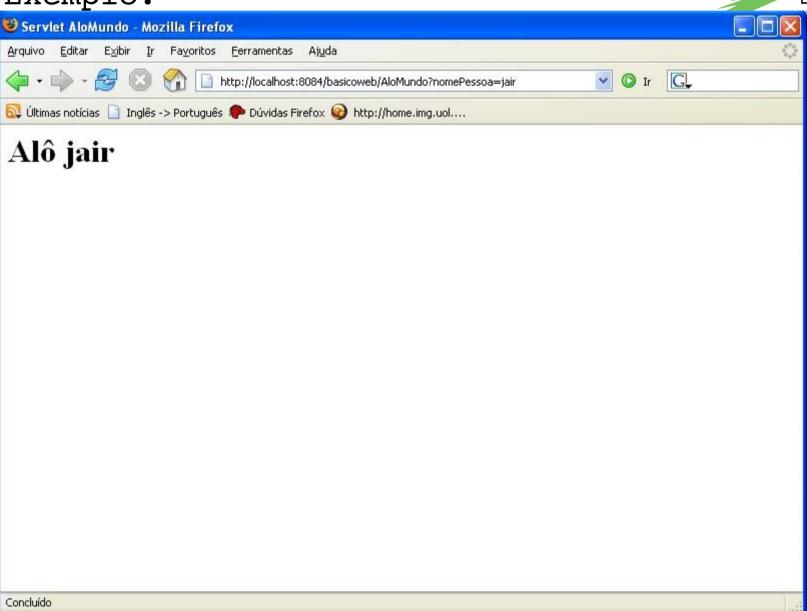
Exemplo:



Noroeste



Exemplo:



Noroeste



No método processReques() existe dois objetos como argumentos(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response), necessários para a requisição e a resposta, que em qualquer informação que seja necessária para gerar resposta de ser obtida por meio da requisição, em qualquer que seja a resposta, ela deve ser entregue a métodos do objeto de resposta.



Toda aplicação Web é configurada através de um descritor (web descriptor), representado pelo arquivo web.xml, contido no diretório WEB-INF da aplicação. É no descritor que são definidos os servlets presentes na aplicação, o mapeamento dos servlets e URLs, as página de erros da aplicação, os filtros e listeners disponíveis e vários outros aspectos de uma aplicação Web.



J va Noroeste

Exemplo de descritor:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<web-app version="2.4"
xmlns="http://java.sun.com/xml/ns/j2ee"
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://java.sun.com/xml/ns/j2ee
http://java.sun.com/xml/ns/j2ee/web-app_2_4.xsd">
<!-- elementos de web-app, em qualquer ordem -->
</web-app>
```



No caso de servlets, estamos interessados em dois elementos:

<servlet> e <servlet-mapping>

O descritor deve conter um elemento <servlet> para cada servlet disponível na aplicação, com os sub-elementos <servlet-name> e <servlet-class> definindo o nome do servlet (que deve ser único dentro da aplicação) e a classe que implementa. Tomando como exemplo o servlet do exemplo.



Já em relação aos mapeamentos, é preciso usar um elemento <servlet-mapping> para cada um, incluindo o nome do servlet (definido em <servlet>) e o padrão da URL que o servlet deve responder.

Noroeste





Código Significado

200	OK
400	Requisição mal formada
403	Acesso negado
404	Recurso(página, imagem etc.) inexistente
500	Erro no servidor (requisição não pode ser
tratada	





JSP é uma página da Web que contém código Java junto com html.

Está funciona quase como qualquer outra página, sendo normalmente acessada através de um cliente navegador mas com a única diferença que o código Java será executado no servidor.

Essa idéia de colocar código de uma linguagem de programação junto com html não é tão nova. Temos os exemplos como ASP(Active Server Pages) enquanto o Netscape o SSJS(Server-Side Javascript), usando código baseado em visual basic e javascript respectivamente.





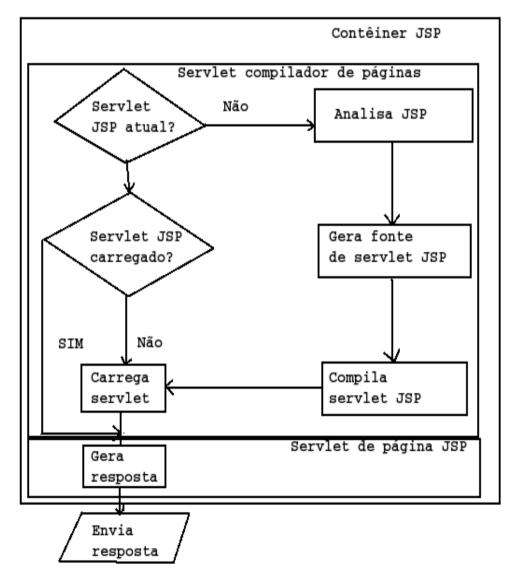
O Web contêiner interpreta o arquivo JSP, o compila e transforma em um servlet. Assim sendo, logo que o arquivo JSP é chamado pela primeira vez por um cliente, um servlet que representa é criado, aplicando todos os benefícios do mesmo para uma página JSP.



J va Noroeste

Sevidor HTTP

Recebe solicitação







Vantagens

O benefício mais claro é não colocar uma série imensa de código html dentro de uma classe em java, o que dificulta muito a alteração da página por um designer. Compare o código do servlet.





Objetos implícitos:

INDENTIFICADOR	Descrição
INITERIC ALLE	Descrican

APPLICATION O contexto

SESSION A sessão

REQUEST O objeto de requisição

RESPONSE O objeto de resposta

O stream writer de saída

A instância da servlet a ser

Contexto da página

criada PAGECONTEXT

PUT

PAGE





Tudo que estiver entre as tags <%-- e --%> é considerado comentário.

As formas normais de comentários em Java também são aceitas dentro do código Java em uma página jsp. Esse código incluso na página é chamado scriplet.

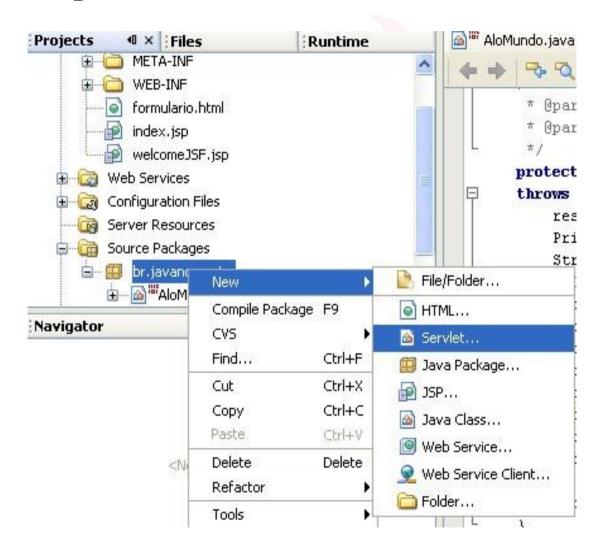
Para imprimir o valor de uma variável no writer de saída existe o atalho <%= valor %>



Uma técnica interessante da API de Servlets é o encaminhamento (forwarding) de requisições entre servlets. Um servlet recebe a requição, faz alum pre-processamento e repassa a requisição para outro servlet. Este fica responsável por enviar a resposta final ao navegador (ou por encaminha-la a outro servlet).

Noroeste

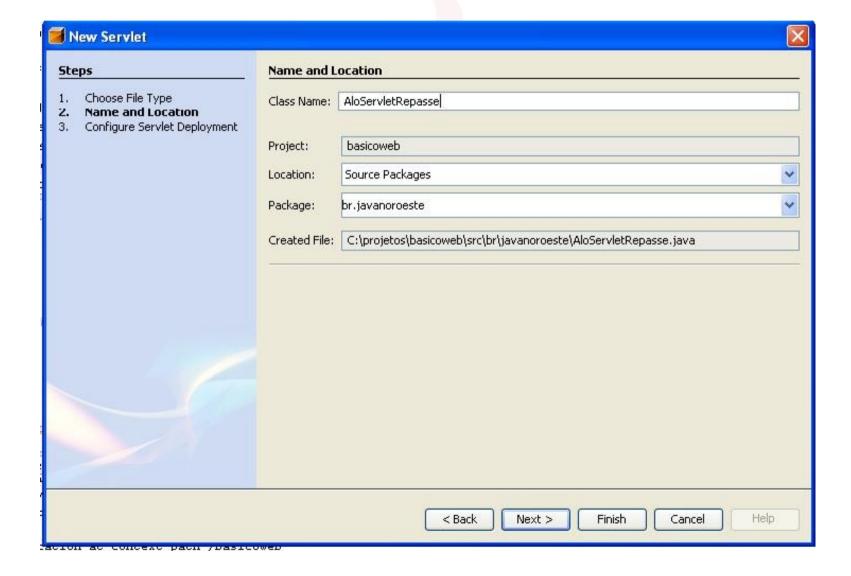






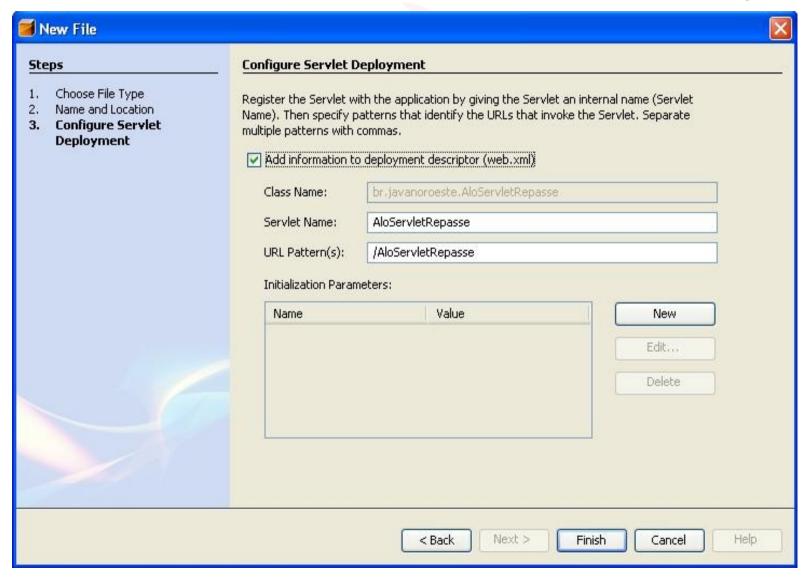


J va Noroeste





Jeva Noroeste





Jeva Noroeste

```
public class AloServletRepasse extends HttpServlet {
     /** Processes requests for both HTTP <code>GET</code> and <code>POST</code> methods.
      * @param request servlet request
      * @param response servlet response
      #/
     protected void processRequest(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
     throws ServletException, IOException {
         response.setContentType("text/html;charset=UTF-8");
                                                                        ALTERE AQUI
         PrintWriter out = response.getWriter();
         /* TODO output your page here
         out.println("<html>");
         out.println("<head>");
         out.println("<title>Servlet AloServletRepasse</title>");
         out.println("</head>");
         out.println("<body>");
         out.println("<hl>Servlet AloServletRepasse at " + request.getContextPath () + "</hl>");
         out.println("</body>");
         out.println("</html>");
         out.close();
     HttpServlet methods. Click on the + sign on the left to edit the code.
+
```





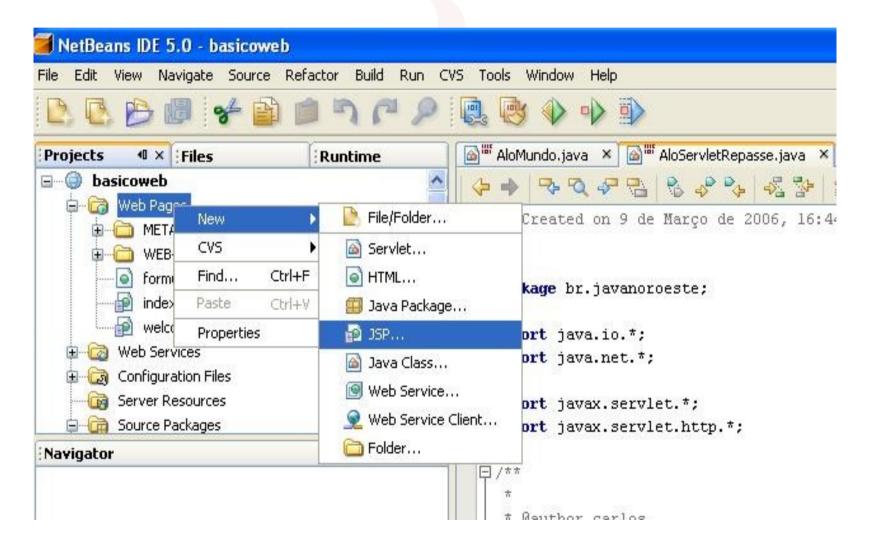
Exemplo:

```
∃import java.io.*;
 import java.net.*;
 import javax.servlet.*;
 import javax.servlet.http.*;
  * Mauthor carlos
  * @version
 public class AloServletRepasse extends HttpServlet {
      /** Processes requests for both HTTP <code>GET</code> and <code>POST</code> methods.
      * @param request servlet request
      * @param response servlet response
     protected void processRequest (HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
     throws ServletException, IOException {
         response.setContentType("text/html;charset=UTF-8");
         String nomePessoa = request.qetParameter("nomePessoa");
         request.setAttribute("nome", nomePessoa);
         RequestDispatcher dispatcher = request.getRequestDispatcher("/view.jsp");
         dispatcher.forward(request, response);
      HttpServlet methods. Click on the + sign on the left to edit the code.
+
```

Código Alterado

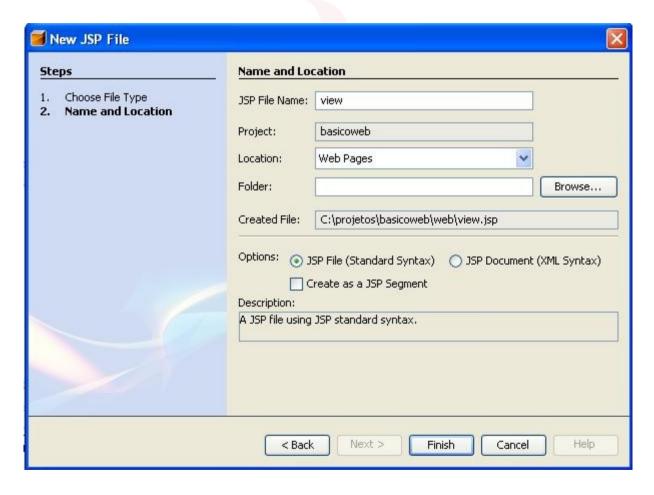


Jeva Noroeste



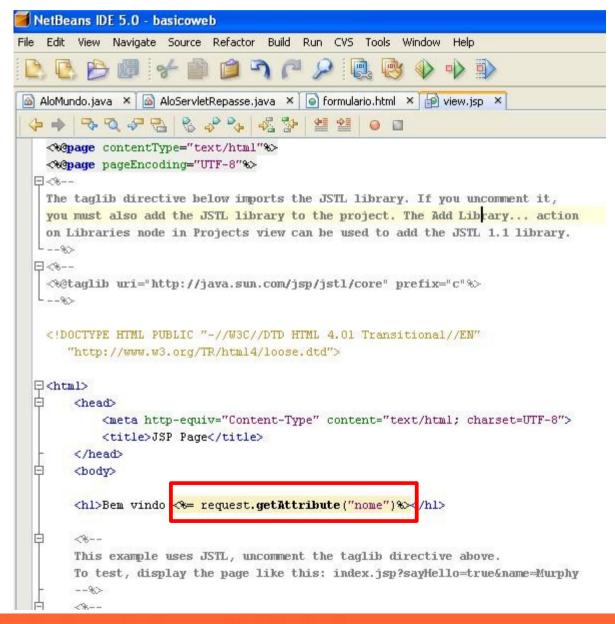




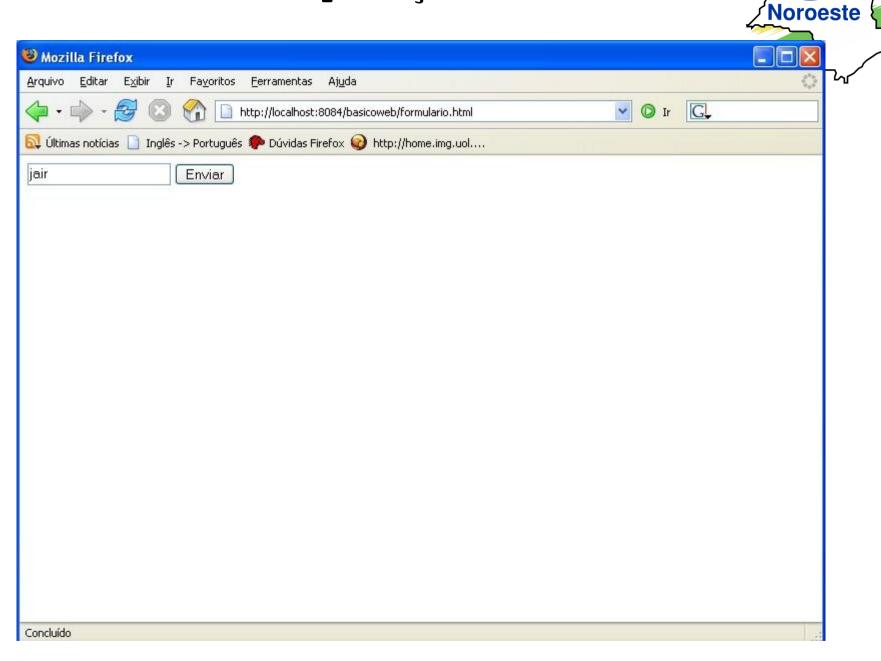




J va Noroeste

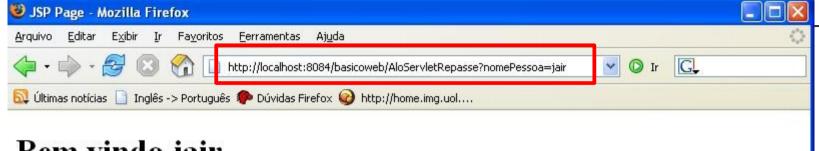
















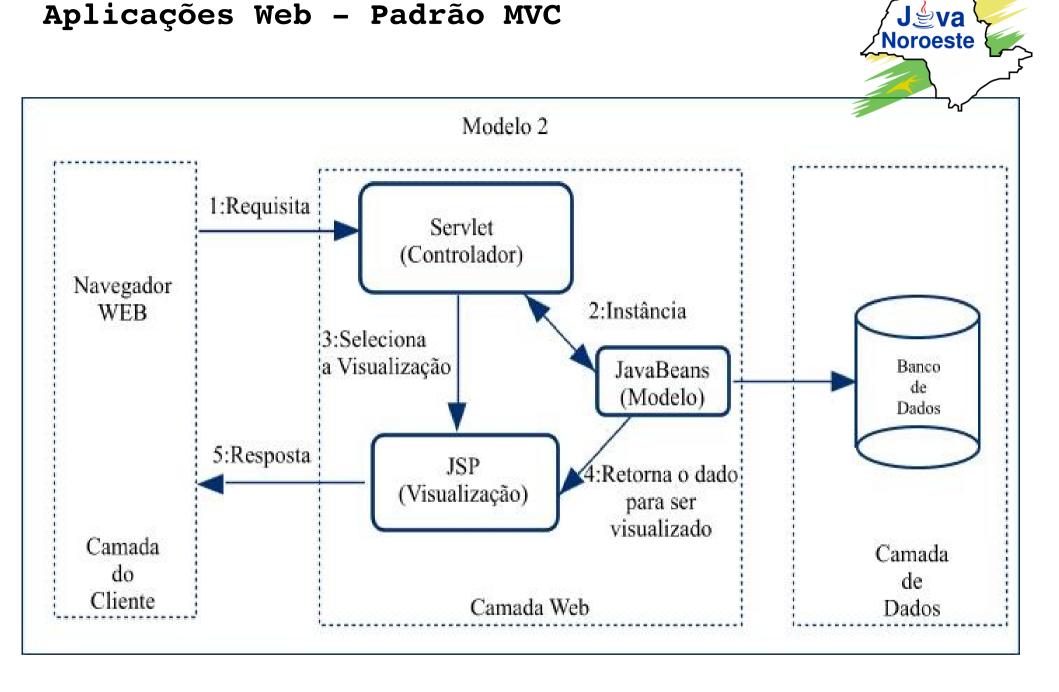
Concluído



A sigla MVC vem do inglês Model-View-Controller(Modelo-Visualização-Controle), é um padrão que oferece uma boa separação entre as responsabilidades do sistema nas tarefas de dados (modelo), o gerenciamento das tarefas (controle) e as relações entre os dados e a forma(visualização) no qual serão exibidas.

MVC é o padrão para desenvolvimento Java para Web da SUN Microsystems, criado originalmente na linguagem Smalltalk para desenvolvimento de aplicações gráficas(GUI).









O ganho para o desenvolvimento é separar melhor as responsabilidades, diminuir código JSP e reusabilidade. Neste padrão MVC, é utilizada a arquitetura de implementação com servlet, JavaBeans e JSP. O Controle fica a cargo de um servlet que gerencia o fluxo da aplicação Web, o Modelo é delegado para um JavaBeans e a Visualização é de responsabilidade de uma JSP, que produz uma saída em HTML para o navegador Web do cliente.





JavaBeans são objetos escritos em Java, cujas implementações estão de acordo com um conjunto de convenções projetadas para promover modularidade e reusabilidade. JavaBeans usa um estilo de programação que conduz a partes de código de programa independentes, pelo qual encapsulam comportamento, funcionalidade ou dados relacionados, podendo ser usados e reutilizados em múltiplos contextos sem que seja preciso conhecer detalhes de sua operação interna.





Isto é só o início...
Bem vindo ao mundo Java

